

PRÉ-NATAL E SAÚDE MATERNO-FETAL: DESAFIOS NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Gabriela Bianchi Faccin¹, Isadora Mota Antonello², Luana Maryna Bettoni³, Regina Oneda Mello⁴

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gabriela Bianchi Faccin, gabrielab.faccin@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O pré-natal corresponde ao conjunto de ações destinadas à manutenção e promoção da saúde materno-fetal ao longo da gestação, incluindo a realização de exames, monitoramentos médicos e orientações voltadas ao bem-estar da gestante e do feto. **Objetivo:** Descrever os impactos do pré-natal na saúde materno-fetal e os desafios relacionados aos sistemas de saúde. **Método:** Trata-se de uma Revisão Narrativa de Literatura, fundamentada na avaliação de artigos científicos, originais e de revisão, publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos apenas os estudos que abordavam diretamente o tema pesquisado e que estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** O início tardio do atendimento configurou-se como o principal entrave à eficácia das intervenções e ao diagnóstico precoce de condições clínicas, como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e doenças hipertensivas, como pré-eclâmpsia,. Nesse contexto, constatou-se influência das desigualdades socioeconômicas no acesso aos serviços de saúde para gestantes brasileiras, evidenciando a limitação do sistema de saúde público na cobertura desses serviços. Considerando esse aspecto, a satisfação das gestantes com o acompanhamento pré-natal esteve diretamente associada à atuação integrada de uma equipe multiprofissional, responsável pela orientação durante o período gestacional e puerpério, além da conscientização sobre os direitos da paciente. **Conclusão:** O pré-natal é essencial para a redução da morbimortalidade materno-infantil, sendo necessário seu início precoce e seguimento adequado. As desigualdades sociais dificultam o acesso ao cuidado, sobretudo entre populações vulneráveis. Nesse sentido, fortalecer políticas públicas e assegurar equidade na assistência, com foco na Atenção Primária à Saúde, é fundamental para garantir um cuidado seguro, contínuo e humanizado.

Palavras-chave: pré-natal; saúde materno-fetal; sistemas de saúde.